

Pontos Fundamentais da Proposta

Justificativa: Logística Urbana e Letramento Econômico

A cidade é feita de deslocamentos. Antes de um resíduo ser descartado, ele percorre caminhos que geram custos, consomem tempo e energia, além de provocar impactos ambientais. A compostagem local elimina a necessidade de transporte desses resíduos para aterros distantes, gerando economia direta para a Prefeitura e reduzindo a pegada de carbono.

Além disso, o projeto promove o letramento socioambiental e econômico, ampliando a autonomia dos cidadãos diante das decisões cotidianas e dos bloqueios estruturais, ensinando a comunidade a valorizar e gerir recursos que normalmente seriam desperdiçados.

Impactos Ambientais e Saúde Mental

Clima: a compostagem in loco evita a decomposição anaeróbica em aterros, que produz gás metano — significativamente mais poluente e agravante do aquecimento global do que o dióxido de carbono.

Saúde Coletiva: as ações coletivas combatem a “ansiedade climática” (ou ecoansiedade), que afeta parcela significativa da população com sintomas de estresse e desamparo. O trabalho com a terra cria vínculos, fortalece o pertencimento e transforma a angústia em ação prática e resiliência comunitária.

Itens Necessários

Para fortalecer este trabalho voluntário já existente, busca-se investimento em:

Ferramentas e Equipamentos: trituradores de galhos, carrinhos de mão, tambores, caçambas, lonas, enxadas e ferramentas de plantio.

Infraestrutura e Sinalização: estruturação dos pátios de compostagem e instalação de placas educativas para o letramento da comunidade.